

#### Informação Privilegiada

Reuters: EDP.LS Bloomberg: EDP PL

### EDP E ENGIE UNEM FORÇAS PARA CRIAR LÍDER MUNDIAL NA ENERGIA EÓLICA OFFSHORE

**Lisboa, 21 de Maio de 2019:** António Mexia, CEO da EDP – Energias de Portugal, S.A. ("EDP") e presidente da EDP Renóváveis, S.A. ("EDPR"), e Isabelle Kocher, CEO da ENGIE, anunciam hoje a assinatura de um Memorando de Entendimento estratégico para criar uma joint-venture controlada em partes iguais (50/50) no segmento eólico offshore, fixo e flutuante. A nova entidade será o veículo exclusivo de investimento da EDP, através da sua subsidiária detida em 82,6%, EDPR, e da ENGIE para oportunidades eólicas offshore em todo o mundo e passará a ser um dos cinco maiores operadores de offshore a nível global na área, combinando a competência industrial e a capacidade de desenvolvimento das duas empresas.

Segundo os termos do Memorando de Entendimento, a EDP e a ENGIE combinarão os seus ativos eólicos offshore e os projetos em desenvolvimento na recém-criada joint-venture, iniciando com um total de 1,5 GW<sup>1</sup> em construção e 4,0 GW<sup>2</sup> em desenvolvimento, com o objetivo de atingir os 5 a 7 GW<sup>3</sup> de projetos em operação ou construção e 5 a 10 GW<sup>3</sup> em desenvolvimento avançado até 2025.

Para a EDP e para a ENGIE, a energia eólica offshore está a tornar-se uma parte essencial da transição energética global, conduzindo ao rápido crescimento do mercado e ao aumento da competitividade. As empresas acreditam que a criação de uma entidade de maior escala e uma equipa totalmente dedicada, com um potencial de desenvolvimento de negócios global e uma forte capacidade de gerar contratos de aquisição de energia, irá acelerar o crescimento da carteira de ativos e assegurar uma operação mais eficiente, garantindo uma parceria estável.

A joint-venture terá como alvo prioritário mercados na Europa, nos Estados Unidos e algumas regiões da Ásia, de onde se espera que venha o maior crescimento. A joint-venture tenciona ser autofinanciada e os projetos que desenvolver irão respeitar os critérios de investimento de ambas as empresas.

Esta ambiciosa aliança segue-se a uma bem-sucedida colaboração que durante seis anos uniu a EDPR e a ENGIE como parceiros de um consórcio nos projetos eólicos offshore fixos de Dieppe Le Tréport e Yeu Noirmoutier (França) e de Moray East e Moray West (Reino Unido). A EDPR e a ENGIE são também parceiras em dois projetos eólicos offshore

<sup>1</sup> Corresponde a 100% da capacidade dos projetos: Moray East (950 MW), Wind Float Atlantic (25 MW), SeaMade (487 MW)

<sup>2</sup> Corresponde a 100% da capacidade dos projetos: Moray West (800-950 MW), Tréport & Noirmoutier (992 MW), Leucate (24 MW), Mayflower (1.500 MW), B&C Wind (400 MW), Califórnia (100-150 MW)

Direcção de Relações com Investidores Miguel Viana, Director Sónia Pimpão Carolina Teixeira Andreia Severiano Pedro Gonçalves Santos tel. +351 21 001 2834 fax +351 21 001 2899 ir@edp.com

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Correspondente a 100% da capacidade de projetos



flutuantes em França e Portugal e participam em conjunto no concurso para o eólico offshore de Dunquerque, a decorrer em França.

#### Informação Privilegiada

Reuters: EDP.LS Bloomberg: EDP PL "É com enorme satisfação que anunciamos esta aliança estratégica com a EDP, com a qual temos cooperado desde 2013. Há expetativas de que o setor eólico offshore cresça de forma muito significativa até 2030. A criação desta joint-venture irá permitir-nos agarrar oportunidades de mercado enquanto aumentamos a nossa competitividade num dos nossos fatores-chave de desenvolvimento, as energias renováveis. Este acordo também está totalmente alinhado com a estratégia de transição zero-carbono da ENGIE", afirma Isabelle Kocher, CEO da ENGIE.

"Este acordo para o eólico offshore representa um importante passo na estratégia da EDP para as energias renováveis. Estamos totalmente comprometidos com a transição energética e com um futuro mais sustentável, como demonstram as metas ambiciosas anunciadas no nosso Strategic Update. Estamos confiantes de que esta parceria irá reforçar a nossa posição distintiva nas renováveis, permitindo-nos acelerar o ritmo no eólico offshore, um dos principais vectores de crescimento na próxima década", afirma António Mexia, CEO da EDP.

A execução do projeto está sujeita aos respetivos processos de aprovação social, corporativo, legal, regulatório e contratual. O objetivo é que a joint-venture esteja operacional até ao final de 2019.

Para informação adicional por favor considerar a apresentação em anexo (versão inglesa).

Esta informação é efectuada nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 17º do Regulamento (UE) n.º 596/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho e do artigo 248º-A do Código dos Valores Mobiliários.

EDP – Energias de Portugal, S.A.

Direcção de Relações com Investidores Miguel Viana, Director Sónia Pimpão Carolina Teixeira Andreia Severiano Pedro Gonçalves Santos tel. +351 21 001 2834 fax +351 21 001 2899 ir@edp.com

London, May 21<sup>st</sup> 2019



António Mexia EDP CEO



Isabelle Kocher ENGIE CEO EDP and ENGIE share a common vision that renewables, in particular offshore wind, will play a key role in the global energy transition



## Offshore wind is a young yet mature technology with significant potential to be captured in coming years



... significantly boosting projected growth with ~132

154

GW

**2030E** 

# The Parties benefit from a unique starting point and are well positioned to play a leading role in the offshore market



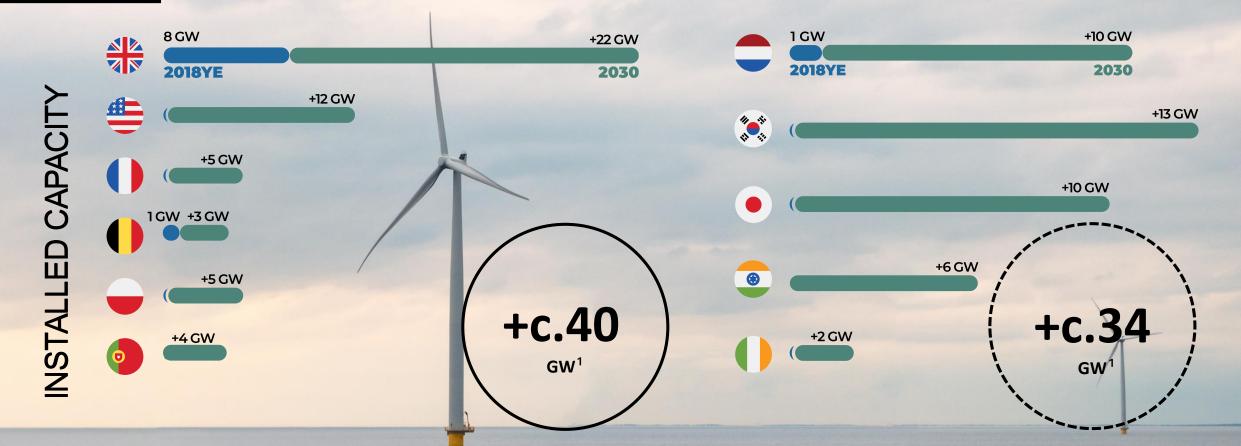
✓ 6 secured markets

engie

✓ At least 5 new potential geographies identified

(1) Source: Market intelligence, includes awarded projects |(2) Considering 100% of projects | (3) Estimate at inception of the JV, after the different approvals will have been received (4) Projects with tariffs/PPAs already awarded

EDP and ENGIE's current markets show strong potential for offshore and there are also other promising markets already identified



c.40GW of new offshore capacity to be deployed until 2030 in current markets where ENGIE or EDP are already present...

...with significant upside potential to be captured in new markets where the Parties intend to develop their presence

(1) Source: BloombergNEF and WindEurope

# The JV will have a clear investment framework and ambitious growth targets

----

50:50 exclusive JV with joint-control and selective investment criteria...

Sound market fundamentals

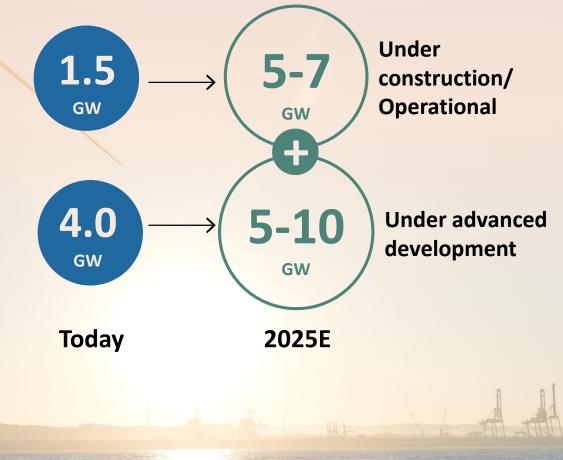
Stable regulatory frameworks

Contracted NPV (i.e. cash-flows visibility)

Compliance with target risk return profile

Maximize projects self-financing

... supporting very ambitious growth targets (gross GWs<sup>1</sup>)



(1) Estimate at inception of the JV, after the different approvals will have been received

Together, the Parties combine their complementary competences to enhance a leadership position in the offshore wind market

Combination of the right set of skills in renewables and a successful track record...

**Energy management and offtake** 

**Project management** 

**Business development** 

**Energy and risk assessment** 

Procurement

... and a 50:50 control structure with the right governance

CEO, COO and Chairman: 3-year mandates

Initial CEO proposed by EDPR and COO & Chairman by ENGIE

At the end of the mandate, ENGIE will propose new CEO and EDPR will propose new COO and Chairman Dedicated team and joint-operations expected to be fully implemented by the end of 2019<sup>1</sup>

# Key success factors

(1) After the different approvals will have been received

#### ✓ Large scale of operations

Global reach and agility of business development teams

PPA origination capabilities and energy management

# edp engie

Creating a global offshore leader

### Initial assets and projects to be contributed by the Parties to the Joint-Venture

	PROJECT NAME	ТҮРЕ	CAPACITY	COUNTRY	EDPR	ENGIE	STATUS
COMMON PROJECTS	Moray East <sup>1</sup>	Offshore-Fixed	950 MW		33.3%	23.3%	U/Construction
	Moray West	Offshore-Fixed	800-950 MW		67.0%	33.0%	U/Development
	Tréport & Noirmoutier <sup>1</sup>	Offshore-Fixed	992 MW	0	29.5%	31.0%	U/Development
	Wind Float Atlantic <sup>1</sup>	Offshore-Floating	25 MW	•	54.4%	25.0%	U/Construction
	Leucate <sup>1</sup>	Offshore-Floating	24 MW		35.0%	45.0%	U/Development
	SeaMade <sup>1</sup>	Offshore-Fixed	487 MW		-	17.5%	U/Construction
	Mayflower	Offshore-Fixed	1.500 MW		50.0%	-	U/Development
	B&C Wind	Offshore-Fixed	400 MW		100.0%	-	U/Development
	California	Offshore-Floating	100-150 MW		35.0%	-	U/Development
	Total ownership with ta	riffs/PPAs (net MW)			631 MW	631 MW	1262 MW
	Total ownership (net MW)				2352-2470 MW	2 895-945 MW	3247 - 3397 MW
(1) Projects with tariffs/PPAs already awarded							

### Disclaimer

This document has been prepared by EDP and ENGIE Group (the "Companies") solely for use at the presentation to be made on this date and its purpose is merely of informative nature and, as such, it may be amended and supplemented. By attending the meeting where this presentation is made, or by reading the presentation slides, you acknowledge and agree to be bound by the following limitations and restrictions. Therefore, this presentation may not be distributed to the press or to any other person in any jurisdiction, and may not be reproduced in any form, in whole or in part for any other purpose without the express and prior consent in writing of the Companies.

The information contained in this presentation has not been independently verified by any of the Companies' advisors or auditors. No representation, warranty or undertaking, express or implied, is made as to, and no reliance should be placed on, the fairness, accuracy, completeness or correctness of the information or the opinions contained herein. Neither the Companies nor any of their affiliates, subsidiaries, directors, representatives, employees and/or advisors shall have any liability whatsoever (in negligence or otherwise) for any loss howsoever arising from any use of this presentation or its contents or otherwise arising in connection with this presentation.

This presentation and all materials, documents and information used therein or distributed to investors in the context of this presentation do not constitute or form part of and should not be construed as, an offer (public or private) to sell or issue or the solicitation of an offer (public or private) to buy or acquire securities of the Companies or any of their affiliates or subsidiaries in any jurisdiction or an inducement to enter into investment activity in any jurisdiction. Neither this presentation nor any materials, documents and information used therein or distributed to investors in the context of this presentation or any part thereof, nor the fact of its distribution, shall form the basis of, or be relied on in connection with, any contract or commitment or investment decision whatsoever and may not be used in the future in connection with any offer (public or private) in relation to securities issued by the Companies. Any decision to purchase any securities in any offering should be made solely on the basis of the information to be contained in the relevant prospectus or final offering memorandum to be published in due course in relation to any such offering.

Neither this presentation nor any copy of it, nor the information contained herein, in whole or in part, may be taken or transmitted into, or distributed, directly or indirectly to the United States. Any failure to comply with this restriction may constitute a violation of U.S. securities laws. This presentation does not constitute and should not be construed as an offer to sell or the solicitation of an offer to buy securities in the United States. No securities of the Companies have been registered under U.S. securities laws, and unless so registered may not be offered or sold except pursuant to an exemption from, or in a transaction not subject to, the registration requirements of U.S. securities laws and applicable state securities laws.

This presentation is made to and directed only at persons (i) who are outside the United Kingdom, (ii) having professional experience in matters relating to investments who fall within the definition of "investment professionals" in Article 19(5) of the Financial Services and Markets Act 2000 (Financial Promotions) Order 2005 (the "Order") or (iii) high net worth entities, and other persons to whom it may lawfully be communicated, falling within Article 49(2)(a) to (d) of the Order (all such persons together being referred to as "Relevant Persons"). This presentation must not be acted or relied on by persons who are not Relevant Persons.

Matters discussed in this presentation may constitute forward-looking statements. Forward-looking statements are statements other than in respect of historical facts. The words "believe," "expect," "anticipate," "intends," "estimate," "will," "may", "continue," "should" and similar expressions usually identify forward-looking statements. Forward-looking statements include statements regarding: objectives, goals, strategies, outlook and growth prospects; future plans, events or performance and potential for future growth; liquidity, capital resources and capital expenditures; economic outlook and industry trends; energy demand and supply; developments of the Companies markets; the impact of legal and regulatory initiatives; and the strength of the Companies competitors. The forward-looking statements in this presentation are based upon various assumptions, many of which are based, in turn, upon further assumptions, including without limitation, management's examination of historical operating trends, data contained in the Companies' records and other data available from third parties. Although the Companies believe that these assumptions were reasonable when made, these assumptions are inherently subject to significant known and unknown risks, uncertainties, contingencies and other important factors which are difficult or impossible to predict and are beyond its control. Important factors that may lead to significant differences between the actual results of expectations about future events or results include the companies' business strategy, financial strategy, national economic conditions, public service industry developments, hydrological conditions, cost of raw materials, financial market conditions, uncertainty of the results of the Companies or industry results to differ materially from those results expressed or implied in this presentation by such forward-looking statements.

The information, opinions and forward-looking statements contained in this presentation speak only as at the date of this presentation, and are subject to change without notice unless required by applicable law. The Companies and its respective directors, representatives, employees and/or advisors do not intend to, and expressly disclaim any duty, undertaking or obligation to, make or disseminate any supplement, amendment, update or revision to any of the information, opinions or forward-looking statements contained in this presentation to reflect any change in events, conditions or circumstances.